

INDICADORES DAS CONDIÇÕES NUTRICIONAIS NA REGIÃO DO POLONOROESTE. IV. INQUÉRITO ALIMENTAR EM FAMÍLIAS DE SEIS CIDADES DA REGIÃO DO POLONOROESTE, MATO GROSSO, BRASIL, 1983

**R.R. da SILVA (1), M.A. dos SANTOS SPINELLI (1) M.C.W. ALBUQUERQUE (1),
S.M.C. dos SANTOS (1) & E.M. YOKOO (2)**

RESUMO

O trabalho se refere aos dados coletados em inquérito alimentar recordatório de 24h no Inquérito Nutricional da Pesquisa Diagnóstico em Saúde no Polonoroeste em 1983 em 6 cidades da região do Polonoroeste/MT. Como uma primeira aproximação da problemática alimentar da região, o estudo revela os alimentos mais referidos nas entrevistas que são alimentos básicos, fontes de energia, semi-industrializados e de custo mais baixo.

UNITERMOS: Inquérito alimentar.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte da pesquisa Inquérito Nutricional do Diagnóstico em Saúde no Polonoroeste, etapa de 1983.

O objetivo do Inquérito Nutricional é fornecer elementos para o diagnóstico das condições de alimentação e nutrição na região enfocada, assim, compõe-se de 3 partes: estudo clínico-antropométrico, estudo do consumo de alimentos e das características sócio-econômicas das famílias em estudo.

O estudo sobre o consumo de alimentos de que trata este artigo, teve como objetivo o reconhecimento do universo alimentar das famílias, isto é, dos alimentos que habitualmente fazem parte das suas refeições diárias.

Os levantamentos que utilizam o método recordatório de 24 horas questionando o entre-

vistado sobre a alimentação consumida no dia anterior têm sido os mais utilizados e conferem ao estudo certo grau de confiabilidade, principalmente quando investigam um grande número de famílias.

Devido às características organizacionais da pesquisa, foi proposto um estudo qualitativo dos alimentos ingeridos. Assim sendo, pode-se considerar este estudo como uma primeira aproximação da problemática alimentar da região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram entrevistadas 50% das famílias selecionadas para compor a amostra da Pesquisa

(1) Professor-Assistente do Departamento de Nutrição — UFMT. Pesquisadora do Grupo de Inquérito Nutricional — Polonoroeste.

(2) Nutricionista-Bolsista da Pesquisa Inquérito Nutricional — Polonoroeste.

Endereço para correspondência: Universidade Federal de Mato Grosso — Av. Fernando Corrêa, s/nº — 78100 Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

Inquérito Epidemiológico por Entrevistas Domiciliares, num total de 575, residentes nas áreas urbanas dos municípios de Jaurú, Araputanga, Mirassol D'Oeste, Cáceres, Tangará da Serra e do distrito de Nova Olímpia, durante os meses de setembro a dezembro de 1983. O desenho amostral e a escolha das cidades obedecem o modelo proposto por MEIRELLES¹ para o desenvolvimento da Pesquisa Diagnóstico em Saúde no Polonoroeste.

Foi aplicado um formulário que, além de um inquérito alimentar recordatório de 24 h de natureza qualitativa, procurou obter dados sobre a forma de aquisição dos gêneros alimentícios, as refeições realizadas fora do domicílio pelos membros da família e características da alimentação de uma criança de até 24 meses de idade. Quando ocorria de existir mais de uma criança nesta faixa etária num mesmo domicílio, uma das crianças era sorteada para compor o estudo.

As entrevistas foram realizadas pelos entrevistadores da Pesquisa Inquérito Epidemiológico por Entrevistas Domiciliares.

No tratamento estatístico dos dados, estes foram considerados representativos apenas do grupo estudado.

Neste trabalho são apresentados apenas os dados obtidos no inquérito recordatório de 24 horas do consumo alimentar.

A tabela 1 apresenta o número de famílias entrevistadas em cada cidade incluída na pesquisa.

TABELA 1

Famílias estudadas através do inquérito alimentar Polonoroeste — 1983.

Cidade	Nº	%
Jauru	24	4,0
Araputanga	68	12,0
Mirassol D'Oeste	154	27,0
Cáceres	223	39,0
Tangará da Serra	60	10,0
Nova Olímpia	46	8,0
TOTAL	573	100,0

TABELA 2

Referência ao consumo de Cereais e Derivados: percentual médio em cada cidade e na região — 1983.

Alimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Arroz	94,5	91,5	99,0	88,0	96,0	98,0	99,5
Pão	32,0	54,0	46,0	70,0	68,0	47,0	53,0
Macarrão	24,0	23,5	19,0	21,0	33,0	22,5	24,0
Farinha Trigo	3,0	13,0	8,0	21,0	4,0	11,0	10,0
Outros	13,5	1,0	2,0	3,5	1,0	—	3,5

TABELA 3

Referência ao Consumo de Leguminosa; percentual médio em cada cidade e na Região — 1983.

Alimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Feijão	97,0	94,5	96,0	79,5	92,0	94,0	92,0
Outros	—	—	—	1,0	4,0	—	1,0

SILVA, R.R. da; SANTOS SPINELLI, M.A. dos; ALBUQUERQUE, M.C.W.; SANTOS, S.M.C. dos & YOKOO, E.M. — Indicadores das condições nutricionais na Região do Polonoroeste. IV. Inquérito alimentar em famílias de seis cidades da Região do Polonoroeste, Mato Grosso, Brasil, 1983. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo*, 30(3):185-191, 1988.

TABELA 4

Referência ao consumo de Raízes, Tubérculos e Derivados: percentual médio em cada cidade e região – 1983.

Alimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Batata Inglesa	3,0	11,0	9,0	21,5	13,5	15,0	12,0
Farinha Mandioca	16,0	6,5	5,0	11,5	4,0	5,5	8,0
Mandioca	5,5	1,0	4,5	11,5	4,0	5,5	5,5
Outros	5,5	4,5	4,5	—	1,0	—	2,5

TABELA 5

Referência ao consumo de Carnes e Derivados: percentual médio em cada cidade e na região – 1983.

Alimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Carne Boi	30,0	64,5	38,0	60,0	49,5	53,0	49,0
Peixe	5,5	9,5	10,5	14,5	9,0	11,0	10,0
Frango	8,0	5,0	10,5	12,5	9,0	7,5	8,5
Carne Porco	5,0	8,5	8,0	1,5	8,0	—	5,0
Lingüiça	—	5,0	2,0	2,0	1,0	—	1,5
Outros	3,0	11,0	6,0	5,5	9,0	1,0	6,0

TABELA 6

Referência ao consumo de Leite, Derivados e Ovos: percentual médio em cada cidade e na região – 1983.

Alimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Leite de Vaca "In Natura"	20,0	47,0	25,5	35,0	31,0	28,0	31,0
Ovos	27,0	29,0	21,0	27,0	22,5	21,0	24,5
Queijo	—	5,0	3,0	6,0	8,0	2,0	4,0
Outros derivados do leite	—	2,0	1,0	1,0	—	2,0	1,0

TABELA 7

Referência ao consumo de Óleos e Gorduras: percentual médio em cada cidade e na região – 1983.

Alimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Óleo Vegetal	78,0	75,0	75,0	81,0	81,0	78,5	—
Manteiga	8,0	29,0	22,5	40,0	19,5	13,0	22,0
Banha	27,0	14,0	22,0	5,0	15,5	15,0	16,5
Margarina	3,0	3,0	4,0	4,5	20,5	9,5	7,5
Azeite Oliva	—	—	2,0	—	1,0	2,0	0,8

SILVA, R.R. da; SANTOS SPINELLI, M.A. dos; ALBUQUERQUE, M.C.W.; SANTOS, S.M.C. dos & YOKOO, E.M. — Indicadores das condições nutricionais na Região do Polonoroeste. IV. Inquérito alimentar em famílias de seis cidades da Região do Polonoroeste, Mato Grosso, Brasil, 1983. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo*, 30(3):185-191, 1988.

TABELA 8

Referência ao consumo de Açúcares: percentual médio em cada cidade e na Região — 1983.

Alimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olimpia %	Médio Região %
Açúcar	89,0	85,0	89,0	81,0	96,0	81,0	87,0
Outros	—	5,0	2,0	2,5	8,0	2,0	3,0

TABELA 9

Referência ao Consumo de Hortaliças: Percentual médio em cada cidade e Região — 1983.

Hortaliça	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olimpia %	Médio Região %
1. Cebola	32,5	55,0	53,0	53,0	51,5	49,0	49,0
2. Tomate	27,0	54,0	33,5	35,0	32,0	36,0	36,0
3. Alface	24,0	50,5	22,0	18,5	9,0	2,0	21,0
4. Couve	11,0	9,5	7,5	11,0	1,0	—	6,5
5. Repolho	8,0	13,0	7,5	8,0	6,0	5,5	8,0
6. Pimentão	11,0	4,0	3,0	5,0	10,0	9,5	7,0
7. Pepino	—	9,5	6,0	3,0	7,0	9,5	6,0
8. Cenoura	3,0	5,0	0,5	8,5	4,0	2,0	4,0
9. Quiabo	—	—	2,0	2,0	8,0	19,0	5,0
10. Abóbora	3,0	1,0	1,0	3,0	2,0	15,0	4,0
11. Almeirão	3,0	1,0	4,0	1,0	8,0	—	3,0
12. Chuchu	—	2,0	1,0	3,0	3,0	6,6	2,5
13. Abobrinha	3,0	2,0	2,0	—	4,0	4,0	2,5
14. Beterraba	3,0	2,0	—	2,0	—	—	1,0
15. Maxixe	—	—	—	—	—	7,5	1,0
16. Chicória	—	1,0	0,5	—	—	2,0	0,5
17. Jiló	—	—	0,5	0,5	—	—	2,0
18. Rúcula	—	—	1,0	—	—	—	0,2
19. Mostarda	—	—	—	0,5	—	—	0,1
20. Beringela	5,0	—	—	—	—	—	1,0
21. Beringela	—	1,0	—	—	—	—	0,2
22. Nabo	—	1,0	—	—	—	—	0,2
23. Vagem	—	—	—	—	2,0	—	0,3
24. Gariroba	—	1,0	—	—	—	—	0,2

TABELA 10

Referência ao consumo de Frutas: percentual médio em cada cidade e na região — 1983.

Frutas	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olimpia %	Médio Região %
Banana	11,0	3,0	4,5	13,0	5,0	7,5	7,5
Laranja	—	4,0	1,0	2,0	—	—	1,0
Manga	—	—	—	2,0	4,0	2,0	1,5
Mamão	—	1,0	2,0	1,0	—	2,0	1,0
Limão	3,0	—	2,0	1,0	—	—	1,0
Outros	—	3,0	1,0	4,0	1,0	—	—

TABELA 11

Referência ao consumo de Infusos e Bebidas: percentual médio em cada cidade e na Região — 1983.

Infusos e Bebidas	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Café	92,0	85,0	82,0	64,0	89,5	83,0	82,5
Chá mate	3,0	9,5	16,0	31,0	14,5	7,5	13,5
Suco Artificial	—	12,0	3,5	7,5	1,0	—	4,0
Refrigerantes	3,0	1,0	1,0	2,0	—	—	1,0
Guaraná em Pó	—	—	—	1,0	—	—	0,2
Outros	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	—	1,0

TABELA 12

Referência ao consumo de Produtos Industrializados: percentual médio em cada cidade e na região — 1983.

Produtos Industrializados	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Achocolatados	3,0	1,0	3,0	6,0	9,0	2,0	4,0
Maionese	—	2,0	1,0	1,5	3,0	—	1,5
Cereais Pré-Cozidos	—	1,0	—	1,0	—	—	0,3
Azeitona	—	—	0,5	0,5	1,0	—	0,3
Ervilha	—	—	—	0,5	2,0	—	0,4
Palmito	—	—	0,5	0,5	1,5	—	0,4
Caldo de Carne	—	—	0,5	0,5	—	—	0,2
Sorvete	—	—	—	—	1,0	—	0,2
Massa Santista	—	—	—	0,5	—	—	0,1

TABELA 13

Referência ao consumo de Condimentos: percentual médio em cada cidade e na região — 1983.

Condimento	Jauru %	Araputanga %	Mirassol D'Oeste %	Cáceres %	Tangará da Serra %	Nova Olímpia %	Médio Região %
Sal	97,5	96,0	97,5	87,5	99,0	100,0	96,0
Alho	78,5	68,0	74,0	61,0	84,5	87,0	75,5
Pimenta	24,5	34,5	47,0	24,0	31,0	49,0	35,0
Vinagre	—	14,0	13,0	14,0	12,5	7,5	10,0
Massa de Tomate	13,5	7,5	4,5	3,5	11,5	5,5	7,5
Fermento	3,0	12,0	7,0	3,5	3,0	9,5	6,0
Salsa/Cebolina e Coentro	8,0	6,5	4,0	2,5	5,0	9,5	6,0
Arisco	—	2,0	—	4,0	2,0	—	1,5
Colorau	3,0	1,0	1,0	1,0	2,0	—	1,5
Outros	—	2,0	1,0	1,5	2,0	—	1,0

RESULTADOS

O levantamento sobre o consumo alimen-

tar revelou os 15 alimentos mais referidos, representados na tabela 14.

Nas tabelas de 2 a 13 são apresentadas os

TABELA 14
Os 15 alimentos mais referidos na
região do Polonoroeste — 1983.

Ordem	Alimento	% Referência
1ª	Arroz	99,5
2ª	Sal	96,0
3ª	Feijão	92,0
4ª	Açúcar	87,0
5ª	Café	82,5
6ª	Óleo Vegetal	78,5
7ª	Alho	75,5
8ª	Pão	53,0
9ª	Carne Boi	49,0
10ª	Cebola	49,0
11ª	Tomate	36,0
12ª	Pimenta	35,0
13ª	Leite de Vaca	31,0
14ª	Ovos	24,5
15ª	Macarrão	24,0

resultados obtidos considerando os grupos de alimentos. Os dados são discriminados para cada cidade estudada e a média extrapolada para todas as cidades como um todo.

- 1) CEREAIS E DERIVADOS: nas famílias estudadas o arroz é o cereal mais referido; ainda neste grupo foi referido o consumo do pão, do macarrão e da farinha de trigo.
- 2) LEGUMINOSAS: praticamente, só o feijão foi referido.
- 3) RAÍZES, TUBÉRCULOS E DERIVADOS: predomina o consumo da batata inglesa, observa-se, no entanto, que os índices de referência ao consumo deste tubérculo são muito variáveis de uma cidade para outra, como extremos temos Jauru com 3,0% e Cáceres com 21,5%.
- 4) CARNES: a carne bovina foi a mais referida seguida em níveis bem inferiores do peixe e do frango. Pode-se observar que o consumo da carne de boi variou muito de cidade para cidade, enquanto em Jauru atinge 30%, em Cáceres chega a 60%. Não se observou aumento do consumo de peixes onde o consumo de carne é menos referido, embora toda a região seja banhada por rios muito piscosos.
- 5) LEITE, DERIVADOS E OVOS: Araputanga e Cáceres revelaram índices mais altos de referência a estes alimentos que as demais cidades. A média para a região de referência ao consumo do leite de vaca foi de 31,0% e de ovos, 24,5%.

- 6) ÓLEOS E GORDURAS: o óleo vegetal é o alimento mais referido deste grupo.
- 7) AÇÚCARES: relevante assinalar apenas a referência ao consumo do açúcar refinado.
- 8) HORTALIÇAS: exceptuando-se a cebola, o tomate e a alface, as demais hortaliças tiveram índices de referência pouco significativos. Entretanto, o estudo revela que existe uma gama relativamente grande de hortaliças consumidas na região. Considerando as limitações de um estudo deste tipo, estes resultados podem estar mostrando que existe aí, o hábito de ingerir diversos tipos de hortaliças.
- 9) FRUTAS: a referência ao consumo de frutas foi insignificante, com exceção da banana, (considerando todos os tipos de banana). Não se sabe até que ponto o consumo de frutas não é referido, por elas serem, muitas vezes, ingeridas fora do horário das refeições, já que o estudo privilegia o consumo de alimentos por refeição. Esta observação é procedente uma vez que observou-se em cidades como Cáceres um grande número de árvores frutíferas e intenso comércio de frutas nas ruas.
- 10) INFUSOS E BEBIDAS: café, chá/mate, suco artificial e guaraná de ralar foram os itens mais referidos neste grupo.
- 11) PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS: a massa de tomate e os achocolatados foram os 2 produtos mais referidos embora em proporções de pequena significância.
- 12) CONDIMENTOS: conforme foi dito anteriormente, o sal, o alho e a pimenta figuram entre os mais referidos na região seguidos do vinagre e da salsa/cebolinha/coentro.

DISCUSSÃO

O estudo revela que os alimentos referidos nas entrevistas são alimentos básicos fontes de energia, semi-industrializados e de custo mais baixo.

Se da lista dos 15 alimentos mais referidos pelas famílias forem excluídos o sal, o alho, a cebola e a pimenta (condimentos considerados como de baixo valor nutritivo), obteremos uma relação de alimentos muito semelhante aquela levantada em estudo realizado na periferia da cidade de Cuiabá, no mesmo ano, conforme demonstra o Quadro 1.

QUADRO 1

Comparação entre os alimentos mais referidos em 2 inquéritos alimentares — 1983.

Alimentos mais referidos na região do Polonoroeste/1983 ¹	Alimentos mais referidos na periferia de Cuiabá/1983 ²
1º Arroz	1º Arroz
2º Feijão	2º Feijão
3º Açúcar	3º Açúcar
4º Café	4º Óleo Vegetal
5º Óleo	5º Café
6º Pão	6º Carne Bovina
7º Carne Bovina	7º Chá
8º Tomate	8º Tomate
9º Leite de Vaca	9º Leite de Vaca
10º Ovos	10º Massas
11º Macarrão	

Fonte (1) - Inquérito Nutricional - Polonoroeste - 1983.

(2) - SILVA, R.R. et alii - Um estudo de caso sobre consumo de alimentos na periferia de Cuiabá - Cuiabá, MT, 1983 - Mimeo.

Como não se dispõe de dados sobre as quantidades consumidas não se pode traçar considerações a respeito da satisfação das necessidades nutricionais das pessoas. No entanto, pode-se afirmar que os alimentos mais referidos são os mesmos que estudos têm demonstrado em outras regiões do Brasil, como no ENDEF (Estudo Nacional da Despesa Familiar) realizado em todo o País pelo IBGE em 1974/75⁴.

Uma observação mais detalhada destas informações pode levar a considerações acerca da produção de alimentos. Sabe-se que na cidade de Araputanga existe uma indústria de laticínios e a referência do consumo destes produtos aí é mais elevada. O mesmo se pode dizer com relação ao consumo da carne bovina em Cáceres, região onde a pecuária é bastante difundida. A produção local pode ser um fator que influencie o consumo alimentar tanto pela disponibilidade no mercado como pelo custo mais acessível. Associando-se as informações sobre os hábitos alimentares com as características que propiciem a produção de alimentos em ca-

da região, pode-se incentivar a produção e o consumo de alimentos importantes e contribuir para o aumento da produtividade e da renda.

SUMMARY

Nutritional conditions indicators in Polonoroeste Area. IV — Food inquiry in families in 6 cities of Polonoroeste/MT Area, 1983

This work refers to collected data in a 24 h - oral - recall method, from the Nutritional Inquiry of Health Diagnostic Survey in Polonoroeste area in 1983, within six cities from this area.

As a first approach of the Nutritional problematic of the area, the study shows the most referred foods in the interviews, which are non industrialized basic foods, source of energy and of lower cost.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MEIRELLES, S.M.P. — Adaptação do desenho amostral da Pesquisa em Saúde Pública no Polonoroeste/MT, 1984. (mimeografado)
2. UFMT — CCBS — Grupo de Pesquisa em Saúde no Polonoroeste — Pesquisa em Saúde Coletiva no Polonoroeste — 1. Pressupostos Gerais; 2. Pressupostos teórico-metodológicos; 3. Descrição do desenho da amostra — UFMT — CCBS — Grupo de Pesquisa Inquérito Nutricional. Cuiabá/MT, 1982. (mimeografado)
3. UFMT — CCBS — Grupo de Pesquisa Inquérito Nutricional — Pesquisa em Saúde Coletiva no Polonoroeste — Protocolo do Inquérito Nutricional. Cuiabá/MT, 1983. (mimeografado)
4. VIACAVA, F.; FIGUEIREDO, C.M.P. & OLIVEIRA, W.A. — **A desnutrição no Brasil**: uma análise do Estudo Nacional da Defesa Familiar (IBGE 74/75) para o Nordeste, Estado de São Paulo e Estado do Rio de Janeiro. Petrópolis, Editora Vozes, 1983.